

CORREIO FLUMINENSE

Sandra Barros/Seeduc-RJ



Parceria proporciona que estudantes visitem laboratórios

Estudantes participam do projeto 'Físico por um Dia'

Conhecer de perto como é feita a pesquisa científica pode mudar a forma como os jovens veem a ciência. Alunos de quatro escolas da rede estadual, que ofertam o Itinerário de Iniciação Científica e Tecnológica, participam do programa 'Físico por Uma Tarde', realizado pelo Laboratório Didático (Labdid), do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), em parceria com a Secretaria de Esta-

do de Educação (Seeduc-RJ), que visa divulgar, de forma simples, divertida e prática, os princípios e aplicações da Física Moderna. As visitas começaram nesta segunda-feira (09) e vão até sexta-feira (13). O programa, voltado para estudantes do Ensino Médio do Rio, tem como proposta apresentar conceitos da Física Moderna por meio de visitas ao laboratório e muitas práticas.

Visitantes fazem experimentos

A visita se inicia com um bate-papo informal sobre Física, no qual são expostas também as principais linhas de pesquisa do Centro. Em seguida, os visitantes realizam experimentos e demonstrações, orientados por monitores. E, por fim, os estudantes vão aos laboratórios, com o intuito

de visualizar o dia a dia da pesquisa em um centro de excelência. Durante a experiência, eles podem verificar, através de práticas simples e visuais, a aplicabilidade dos conceitos científicos no cotidiano das pessoas e como isso pode ajudar na criação de um mundo melhor.



Divulgação

Iniciativa inclui a construção de equipamentos de lazer

Cláudio Castro lança o programa Limpa Rio Margens

O governador Cláudio Castro lançou, na última segunda-feira (09), o programa Limpa Rio Margens, um desdobramento do Limpa Rio, que já beneficiou 85 municípios e retirou 4,5 milhões de m³ de resíduos em mais de 630 trechos de canais, rios e córregos. O novo projeto, que atenderá a mais de 50 cidades, prevê a reestru-

turação e construção de espaços públicos, localizados nas margens dos rios. Com investimentos de cerca de R\$ 88 milhões, o Limpa Rio Margens vai transformar áreas degradadas em locais de convivência social coletiva, com a implantação de pistas de skate, praças, parques infantis, campos ou academias ao ar livre.

Recuperação ambiental

A meta do projeto da Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade é conter o avanço da expansão urbana, contribuindo para a recuperação ambiental dos rios. As ações envolvem ainda a preparação para eventos extremos, diante das mudanças climáticas,

bem como para melhorar a qualidade de vida dos fluminenses diante das ocupações irregulares nas faixas marginais de proteção dos rios.

O Limpa Rio, lançado em 2020, é um programa voltado para a limpeza e desassoreamento de rios, córregos e lagos.

Sistemas Imunana-Laranjal e Acari

Em razão da estiagem prolongada que afeta o Estado do Rio de Janeiro, os sistemas Imunana-Laranjal, que atende o Leste Metropolitano, e Acari, que abastece parte da Baixada Fluminense, estão em estágio de alerta.

A ausência de chuvas tem causado redu-

ção na disponibilidade hídrica dos mananciais utilizados para captação e tratamento de água. As represas do Sistema Acari (Tinguá, Xerém, Rio D'Ouro, São Pedro e Mantiquira), que abastecem parte da Baixada Fluminense, enfrentam estiagem histórica.



Investimento da Secretaria de Estado e Cultura será de R\$ 17,5 milhões

Cultura lança editais com investimentos de R\$ 17,5 milhões

Serão aceitas propostas de restauro de bens tombados e ações de valorização de comunidades

Estão abertas as inscrições dos editais "Reviver Memórias" e "Territórios em Foco". O investimento da Secretaria de Estado e Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Seccecrj) será de R\$ 17,5 milhões, através da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab), e vai premiar 230 projetos. Os proponentes podem se inscrever até às 18h do dia 9/10, exclusivamente pela internet, através da plataforma Desenvolve Cultura.

As duas chamadas tem como foco salvaguardar a memória através do restauro de bens móveis e imóveis tombados pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e abraçar propostas de ações que tenham relação de pertenci-

mento com a comunidade onde atuam, como assentamentos, territórios quilombolas, indígenas ou rurais, por exemplo.

"Iniciamos a construção do nosso plano de execução da Pnab por meio de uma consulta pública no início do ano, para ouvir as demandas da população e ajudar a definir as características do público-alvo. O processo de escuta segue a mesma linha adotada na construção da Lei Paulo Gustavo, que foi um sucesso, e atende um dos pilares da gestão, com foco na democratização do acesso e descentralização dos recursos da pasta. Ainda vamos lançar outras duas chamadas públicas voltadas aos Pontos de Cultura", explica a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa,

Danielle Barros.

Na última semana, a Seccecrj já havia lançado outros dois editais - Fomenta Festival e Fluxos Fluminenses -, com valor total de R\$ 42 milhões, que seguem com inscrições abertas. Ao todo, o pacote de fomento da Pnab vai ser responsável por garantir incentivo de R\$ 103 milhões na cultura fluminense.

Reviver Memórias

O edital é voltado para pessoas jurídicas ou microempreendedores individuais (MEIs) e vai investir R\$ 6,5 milhões na cultura fluminense, através do patrocínio a 30 projetos diferentes. Para concorrer, os proponentes devem apresentar propostas de preservação

e restauro de bens culturais tombados pelo Inepac. Serão disponibilizadas três categorias diferentes, voltadas não só para bens imóveis, como também para bens móveis.

A Categoria A será destinada à realização de restauro, revitalização e/ou intervenção de bens culturais imóveis tombados pelo Inepac. Dez propostas serão contempladas com o valor de R\$ 400 mil, totalizando R\$ 4 milhões.

Já na B, os proponentes devem apresentar propostas de projetos executivos de restauro, revitalização e/ou intervenção de bens culturais edificados tombados pelo Inepac. Dez proponentes serão contemplados com o valor de R\$ 200 mil, totalizando R\$ 2 milhões.

Para finalizar, a Categoria C será voltada à realização de restauro de bens culturais móveis tombados pelo Inepac. Dez propostas serão contempladas com o valor de R\$ 50 mil, totalizando R\$ 500 mil. Os projetos poderão prever a realização de restauro de mais de um bem móvel.

A chamada pública é voltada para pessoas físicas, jurídicas ou microempreendedores individuais (MEIs) e vai investir R\$ 11 milhões na cultura.

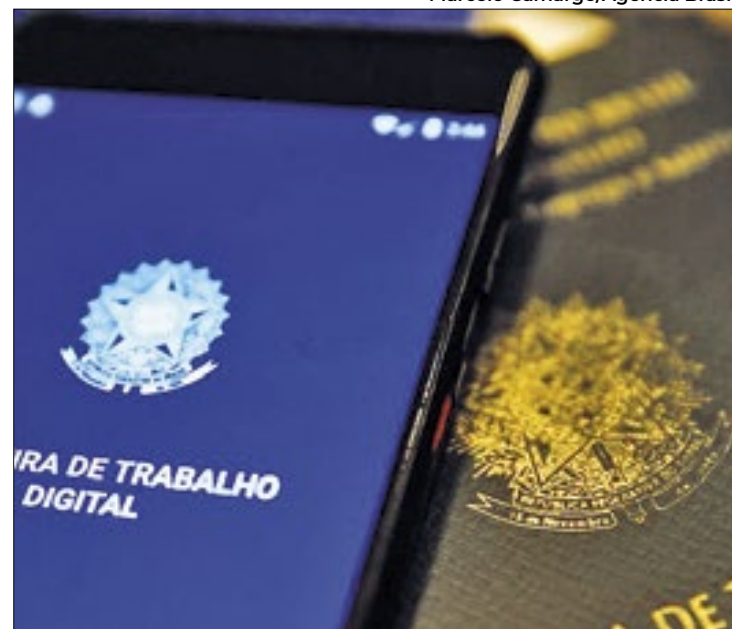
Governo oferece mais de 4 mil oportunidades de emprego e estágio

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho e Renda, está divulgando, esta semana, 4.214 oportunidades de emprego, estágio e jovem aprendiz. São 1.427 vagas para quem busca trabalho e 2.787 chances para quem ainda está terminando os estudos. As posições são disponibilizadas por meio dos postos do Sistema Nacional de Emprego (Sine), enquanto os estágios e oportunidades para jovem aprendiz são fruto de parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e Fundação Mudes.

As vagas de emprego estão localizadas nas regiões Metropolitana, Médio Paraíba e Serrana do Estado do Rio de Janeiro, distribuídas, principalmente, pelos setores de Serviços (73%) e Comércio (27%). Para quem está em busca do primeiro emprego, há 35 funções de auxiliar de cozinha, nos bairros de Jacarepaguá, Madureira, Leblon, Copacabana e Bangu, e 15 para atendente de lanchonete, em Botafogo. Os salários estão na ordem de R\$ 2.824 e as posições não exigem experiência.

A região com maior número de vagas é a Metropolitana: são 1.208, entre as quais 216 exclusivas para pessoas com deficiência (PcD). Para esse segmento há, por exemplo, 50 oportunidades para empa-



Maioria das oportunidades é do setor de Serviços

cotador, 20 para operador de caixa e 22 para repositor de mercadorias. Na mesma região, há outras oportunidades com remunerações que podem chegar a R\$ 5.436 (três salários mínimos), como consultor de vendas, em Queimados, inspetor de alunos, na Ilha do Governador, e mecânico de motor a diesel, no Santo Cristo, todas com exigência apenas do Ensino Médio.

Para a Região do Médio Paraíba, há 46 vagas com remunerações que variam de um a três salários mínimos (R\$ 1.412 a R\$ 5.436), como a de motorista carreteiro, em Barra do Piraí, e operador de laminador, em Valença. Com a mesma remuneração, existem 15 oportuni-

dades para carpinteiro em Barra Mansa, que exigem experiência anterior.

As 173 vagas da região Serrana são, na grande maioria, para Teresópolis e oferecem de um a dois salários mínimos. Aqueles que têm experiência como operador de marketing ativo e receptivo podem se candidatar a uma das 20 oportunidades oferecidas no bairro de Várzea.

De acordo com o Observatório do Trabalho, da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, mais da metade das vagas (88,8%) exige experiência. Por nível de escolaridade, 31,3% delas pedem o Ensino Fundamental completo, e 53,3% o Ensino Médio completo. Quanto aos

salários, 75,5% das vagas oferecem até dois mínimos e 22,9% até um mínimo.

É importante manter cadastro e currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. Para consultar o endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas, basta acessar o Painel Interativo de Vagas, disponível no site da secretaria de Estado.

Em parceria com o CIEE e a Fundação Mudes, a Secretaria de Trabalho e Renda também está divulgando estágios para diferentes níveis de escolaridade e, ainda, oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece 868 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico, com bolsa-auxílio que pode chegar a R\$ 2.000. Para se candidatar, basta acessar: www.mudes.org.br/.

Já o CIEE colocou à disposição da população do Estado do Rio 1.919 oportunidades de estágio, 851 das quais para Ensino Superior e 1.068 para Ensino Médio, técnico e jovem aprendiz. Outras informações podem ser obtidas em www.ciee.org.br/.